

RELATÓRIO DE CONTAS | 2018



PRODESO
ENSINO PROFISSIONAL, E.M., LDA



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra

Índice

1- Missão e Visão do ITAP	3
2- Modelo de Financiamento	4
3- Oferta formativa existente	5
4- Atividades Desenvolvidas	6
5- Perspetivas Futuras.....	14
6- Situação Económica e Financeira.....	15
7- Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	17
8- Aplicação de Resultados	18
9- Balanço.....	19
10- Demonstração de Resultados por Natureza	20
11- Demonstração de Resultados por Funções.....	21
12- Demonstração de Alterações de Capital Próprio	22
13- Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	23
14- Anexo às Demonstrações Financeiras.....	24
Anexo às Demonstrações Financeiras	
1 - Identificação da entidade e período de relato	24
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	24
3 - Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória	24
4 - Principais políticas contabilísticas	24
5 - Fluxos de caixa	30
6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros	31
7 - Partes relacionadas.....	31
8 - Ativos intangíveis.....	31
9 - Ativos fixos tangíveis	33
11 - Locações	34
12 - Financiamentos obtidos	34
13 - Propriedades de investimento	34
14 - Imparidade de ativos	34

15 - Interesses em empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas	34
16 - Concentrações de atividades empresariais	34
17 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação	34
18 - Exploração e avaliação de recursos minerais	34
19 – Acionistas e Sócios	34
20 – Inventários	34
21 - Diferimentos	35
22 - Rédito	35
23 - Clientes	35
24 - Fornecedores e outros devedores e credores	35
25 - Estado e outros entes públicos	36
26 - Resultados financeiros	36
27 - Fornecimentos e serviços externos	37
28 - Gastos com pessoal	38
29 - Outros Rendimentos e Ganhos	39
30 - Outros gastos e perdas	39
31 - Gastos / Reversões de depreciação e amortização	39
32 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	40
33 - Acontecimentos após a data do balanço	40
34 - Matérias ambientais	40
35 - Instrumentos financeiros	40
36 - Benefícios dos empregados	40
37 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	40
38 - Eventos subsequentes	40
39 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	40
40 - Informações exigidas por diplomas legais	41
41 - Informações exigidas por diplomas legais	41
42 – Outros Instrumentos de capital social	41

over.
A

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2018

Vem o órgão de gestão da entidade PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda., em harmonia com os estatutos da sociedade e com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar à sócia Camara Municipal de Coimbra o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, o Mapa dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo referente ao exercício de 2018.

A PRODESO - Ensino Profissional, E.M., LDA, tem como objeto social a promoção e gestão de equipamentos coletivos e a prestação de serviços na área da educação, qualificação e formação profissionais, nos termos previstos na alínea a) do artigo 45º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Na prossecução do seu objeto social, a PRODESO é proprietária da Escola Profissional ITAP-Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra e pode desenvolver outras atividades, acessórias ou complementares, relacionadas com o ensino e com a qualificação profissionais.

1- Missão e Visão do ITAP

A missão do Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra – ITAP é prestar um serviço de educação e formação de excelência, contribuindo para a formação e qualificação de jovens capazes de atuar como agentes de mudança, conhecedores dos seus deveres e direitos, numa escola caracterizada pelo seu humanismo e pelos elevados padrões de exigência, rigor e responsabilidade, atenta à diversidade e individualidade de cada aluno.

Assim, o ITAP pretende ser uma escola de referência pelo elevado sucesso escolar e profissional dos seus alunos, pela elevada satisfação das famílias e pelas amplas relações externas que estabelece através da celebração de parcerias estratégicas com diversas entidades empresariais e outras organizações do tecido económico, social e cultural local, regional, nacional e europeu.

Norteados pela missão e valores do ITAP e visando a constante satisfação das partes interessadas, a Gerência tem procurado implementar uma cultura de melhoria contínua dos serviços prestados, através das seguintes premissas:

- Desenvolver uma cultura interna de compreensão e de respeito pela pessoa humana, e pelos valores da cidadania;
- Promover a inclusão;
- Garantir recursos humanos, tecnológicos e organizacionais adequados aos seus objetivos e à oferta formativa;

Assin
A

- Promover a melhoria contínua da sua eficácia, no respeito pela legislação e normas aplicáveis;
- Promover a participação ativa das famílias no processo educativo e formativo;
- Reforçar as estratégias de apoio e acompanhamento dos alunos, ao longo do percurso formativo;
- Criar dinâmicas de integração na comunidade local, através de parcerias;
- Garantir uma dinâmica permanente e coletiva de abertura à inovação, quer ao nível tecnológico e organizacional, quer ao nível pedagógico de forma a aumentar a satisfação de todos os elementos da comunidade educativa.

2- Modelo de Financiamento

O modelo de financiamento da Prodeso - Ensino Profissional EM. LDA, para os Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação de Jovens, é concretizado através do Fundo Social Europeu, com a aprovação de projetos candidatados ao Programa Operacional Capital Humano (POCH), e pelo Orçamento Geral do Estado Português, na proporção de 85% e 15%, respetivamente.

O financiamento inicialmente aprovado de cada projeto é sujeito ao corte do valor de acordo com a Portaria n.º 60 - A / 2015 de 2 de março, cujas regras são rigorosas, no que concerne à eficiência e resultados. O financiamento depende de indicadores apresentados, tais como:

- a) Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3 (no tempo próprio), tendo como limite mínimo 65% dos alunos que iniciaram a formação;
- b) Percentagem de pessoas apoiadas durante a formação que estão empregadas ou prosseguiram estudos nos seis meses seguintes ao fim do respetivo curso, tendo como limite mínimo os 50% dos alunos inscritos.

Por sua vez, a metodologia de atribuição de subsídios e valores pagos aos alunos estão de acordo com as regras previstas na Portaria n.º 60 - A / 2015 de 2 de março, bem como com as normas definidas nos avisos de abertura das candidaturas aos cursos.

Este modelo de financiamento, nomeadamente no que diz respeito à redução do valor anual aprovado por turma em função dos níveis de abandono e absentismo escolar, tem vindo a criar algumas preocupações e constrangimentos ao nível da gestão financeira, uma vez que as disponibilidades financeiras para fazer face aos compromissos assumidos são, atualmente, bastante limitadas. A este facto acresce a elevada concorrência das escolas públicas no que respeita à oferta do ensino profissional, dificultando a tarefa do ITAP relativamente ao ingresso de novos alunos.

Em alternativa ao exclusivo financiamento público e de forma a contornar esta dependência, a Prodeso tem desenvolvido alguns serviços no âmbito da formação para adultos. Assim, informa-se que a entidade, durante o ano de 2018, ministrou três cursos para obtenção de Certificados

de Aptidão de Motoristas, dois deles aos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) e um à Câmara Municipal de Coimbra (CMC). Cada ação é realizada com um total de 35 horas, tendo estas sido ministradas a 34 formandos dos SMTUC e 16 formandos da CMC.

3- Oferta formativa existente

O ITAP, até 31 de agosto de 2018, ano letivo de 2017/18, tinha em funcionamento 4 turmas de Cursos Profissionais, sendo uma delas em agregação com dupla saída profissional de multimédia e de comunicação_ marketing, relações públicas e publicidade, e 5 turmas de Cursos de Educação e Formação de Jovens, num total de 180 alunos.

A 31 de dezembro de 2018, ano letivo 2018/19, tinha em funcionamento 4 turmas de Cursos Profissionais, sendo 2 delas com dupla saída profissional, uma em multimédia e comunicação_ marketing, relações públicas e publicidade, e outra em multimédia e animador sociocultural, e 5 turmas de Cursos de Educação e Formação perfazendo um total de 175 alunos, conforme quadros que se seguem:

Projetos a decorrer no ITAP no ano letivo de 2018/19							
Projeto	Duração	Turmas	Número de alunos	Valor do projeto aprovado para o ano de 2018	Valor do projeto aprovado para o ano de 2019	Valor total aprovado até 31/12/2019	Valor Financiamento 85%
Cursos CEF							
POCH-01-5266-FSE-001100	2017/18 e 2018/19	Tipo 2 - Mecânico/a de Automóveis Pesados de Passageiros e de Mercadorias	16	190 078,50 €	88 142,98 €	278 221,48 €	236 488,26 €
		Tipo 2 - Acompanhante de Crianças	18				
POCH-01-5266-FSE-001278	2018/19 e 2019/20	Tipo 3 - Operador/a de Fotografia	20	60 217,21 €	180 651,63 €	240 868,84 €	204 738,51 €
		Tipo 2 - Mecânico/a de Automóveis Pesados de Passageiros e de Mercadorias	16				
		Tipo 2 - Cuidador/a de Crianças e Jovens	15				
Cursos Profissionais							
POCH-01-5571-FSE-002115	2018/19 e 2019/20	Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	17	42 930,18 €	123 620,66 €	166 550,84 €	141 568,21 €
		Nível 4 - Animador/a Sociocultural	7				
POCH-01-5571-FSE-001202	2016/17 - 2017/18 - 2018/19	Nível 4 - Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	20	301 638,02 €	163 387,27 €	465 025,29 €	395 271,50 €
		Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	18				
POCH-01-5571-FSE-001540	2017/18 - 2018/19 - 2019/20	Nível 4 - Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	17	131 377,19 €	130 025,88 €	261 403,07 €	222 192,61 €
		Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	11				

Projetos a decorridos no ITAP no ano letivo de 2017/18							
Projeto	Duração	Turmas	Número de alunos	Valor do projeto aprovado para o ano de 2017	Valor do projeto aprovado para o ano de 2018	Valor total aprovado até 31/12/2018	Valor Financiamento 85%
Cursos CEF							
POCH-01-5266-FSE-001100	2017/18 e 2018/19	Tipo 2 - Mecânico/a de Automóveis Pesados de Passageiros e de Mercadorias	18	80 959,36 €	190 078,50 €	271 037,86 €	230 382,18 €
		Tipo 2 - Acompanhante de Crianças	20				
		Tipo 3 - Mecânico/a de Automóveis Pesados de Passageiros e de Mercadorias	17				
POCH-01-5266-FSE-000856	2016/17 e 2017/18	Tipo 2 - Assistente Administrativo/a	15	164 641,45 €	75 350,76 €	240 002,21 €	204 001,88 €
		Tipo 2 - Operador/a de Informática	16				
		Tipo 3 - Operador/a de Informática	17				
Cursos Profissionais							
POCH-01-5571-FSE-001202	2016/17 - 2017/18 - 2018/19	Nível 4 - Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	22	301 638,02 €	301 638,02 €	603 276,04 €	512 784,63 €
		Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	22				
		Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	20				
POCH-01-5571-FSE-001540	2017/18 - 2018/19 - 2019/20	Nível 4 - Técnico/a de Multimédia	18	47 483,47 €	131 377,19 €	178 860,66 €	152 031,56 €
		Nível 4 - Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	12				

4- Atividades Desenvolvidas

As atividades realizadas durante o exercício de 2018 procuraram dar resposta às necessidades identificadas com vista à concretização da missão e visão do ITAP, no respeito pelos seus valores.

Assim, as atividades e projetos realizados permitiram alargar e enriquecer o contexto educativo e formativo e visaram, entre outros, alcançar os seguintes objetivos gerais:

- Promover atitudes positivas face ao conhecimento, à inovação e à criatividade;
- Partilhar saberes e experiências;
- Diversificar métodos, técnicas, processos e recursos;
- Garantir a formação dos alunos no respeito pelos valores da Escola;
- Proporcionar uma adequada integração dos alunos na vida escolar;
- Fomentar a inter-relação entre o saber-saber, o saber-fazer e o saber-ser;
- Promover a educação para a cidadania, o multiculturalismo e a igualdade de género;
- Afirmar a Escola como veículo de promoção sociocultural;
- Promover a formação integral do aluno;
- Promover a imagem da escola na comunidade.

man
A

➤ NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Formação Contínua de motoristas para renovação de CAM- Certificado de Aptidão de Motorista	No âmbito da parceria com a C M Coimbra e com os SMTUC, a PRODESO realizou 3 ações de formação, com a duração de 35h cada, para os motoristas de veículos pesados de passageiros e de mercadorias
Preparação e planificação de ações de formação contínua em atendimento para os trabalhadores dos SMTUC	Em resposta à solicitação dos SMTUC, foram planificadas ações de formação em técnicas de atendimento para os assistentes operacionais em funções de agente único de transporte, e em funções de bilheteiro. Estas ações, num total de 10, serão lecionadas em 2019.

➤ NO ÂMBITO DA IMAGEM, COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DO ITAP

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Renovação da imagem do ITAP	Através de uma equipa liderada pelo professor Paulo Calhau, com a participação de alunos dos cursos profissionais de comunicação e multimédia, foi criada uma nova imagem institucional para o ITAP, com o slogan «Aqui podes vencer».
Campanha publicitária	Através de uma equipa liderada pelo professor Marco Marcelo, foi criada e implementada uma campanha publicitária de promoção e divulgação da escola e da sua oferta formativa na comunidade.
Criação de estacionário com nova imagem	Foram criados os documentos do estacionário com a nova imagem; papel de carta, envelopes, pastas e cartões-de-visita.
Participação na Feira Cultural de Coimbra	A Feira Cultural de Coimbra, organizada pela Câmara Municipal de Coimbra, realizou-se entre os dias 1 e 10 de junho, e tem como objetivo dar a conhecer ao público em geral as potencialidades do sector cultural e criativo da cidade.
Participação em feiras de orientação escolar e profissional	O ITAP, através da sua Psicóloga, Dra. Inês Almeida, acompanhada por alunos em representação dos vários cursos, participou em feiras de orientação escolar e profissional promovidas por escolas com 3.º ciclo do ensino básico, com o objetivo de promover e dar a conhecer a oferta formativa a potenciais novos alunos.

- NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS, NA ÁREA SOCIO EMOCIONAL, DE VALORES E DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E PARA A CIDADANIA, PREVENINDO COMPORTAMENTOS DE RISCO

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
<p>Eu Sou, Eu Quero Motivação para o sucesso I</p>	<p>Sessões psicoeducativas, dirigidas aos alunos das turmas CEF, com o objetivo de promover o autoconhecimento ao nível vocacional e promover a definição de objetivos pessoais e escolares/profissionais. Sessões realizadas com a colaboração do Atelier de Psicologia – Consultório Privado.</p>
<p>Eu Luto, Eu Consigo Motivação para o sucesso II</p>	<p>Sessões psicoeducativas, dirigidas aos alunos CEF, com o objetivo de promover a consciencialização da importância da escolaridade, a motivação para a frequência da escola e a adoção de uma atitude proactiva. Sessões realizadas com a colaboração do Atelier de Psicologia – Consultório Privado e a participação de alunos diplomados do ITAP.</p>
<p>Itap talks: Psicólogo?! Não sou maluco! Desenvolvimento pessoal I</p>	<p>Sessões psicoeducativas com o objetivo de promover a desmistificação do papel do psicólogo, através do diálogo com os alunos. Destinatários alunos CEF e 10.º ano dos cursos profissionais.</p>
<p>Itap talks: Autoesteem Desenvolvimento pessoal II</p>	<p>Sessões psicoeducativas, de educação para a saúde, com o apoio e a colaboração da equipa da Unidade de Cuidados na Comunidade Norton de Matos (UCCNM), da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC) e da Maquilhadora Profissional – Tânia João, com o objetivo de contribuir para a melhoria do nível de bem-estar socio emocional, através da promoção da autoimagem e da autoestima pelo cuidado pessoal (higiene, sexualidade responsável/proteção individual e vestuário), Foram realizadas 9 sessões de informação, sensibilização e um <i>workshop</i>, ao longo do 2.º e 3.º período, com os alunos do CEF Acompanhante de Crianças.</p>
<p>Itap talks: amar q.b. Prevenção de comportamentos de risco I</p>	<p>Sessões psicoeducativas, com o objetivo de sensibilizar para as problemáticas da violência no namoro e igualdade de género, e promover interações pessoais positivas. Sessões desenvolvidas com o apoio e a colaboração da Associação de Apoio à Vítima (APAV) e de uma técnica do projeto Namorar com Fair Play.</p>

Itap talks: Cibercrime?!
Prevenção de comportamentos de risco II

Sessões psicoeducativas com o objetivo de promover a consciencialização da criminalidade relacionada com a *Internet*. Sensibilizar para a existência de comportamentos/atos praticados diariamente na internet e que são tipificados como crimes. Estas sessões dirigidas aos alunos dos cursos profissionais do 1.º e 2.º ano, tiveram o apoio e participação da Polícia Judiciária de Coimbra.

Itap talks: Pensa 2xs !
Prevenção de comportamentos de risco III

Sessões psicoeducativas, com o objetivo de sensibilizar para as consequências judiciais/legais de comportamentos dos jovens tipificados como crimes. Estas sessões dirigidas aos alunos dos CEF contaram com o apoio e a colaboração dada Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, através dos serviços:

- Equipa de Reinserção Social - Mondego 1
- Centro Educativo dos Olivais.

Satélite - Influencia positiva em contexto escolar
Projeto de educação para a saúde

No âmbito da promoção da educação para a saúde em meio escolar (Plano Nacional de Saúde Escolar, Programa de Apoio à Promoção de Educação Escolar), foi criado um espaço de intervenção e gabinete de informação e apoio ao estudante no ITAP, que integra a colaboração dos profissionais da Unidade de Cuidados de Saúde na Comunidade Norton de Matos através do projeto designado por Satélite: Influência positiva em saúde escolar que se insere na Consulta de Atendimento Jovem (Flash!) da referida UCC com a finalidade de promover a saúde e bem-estar e o sucesso educativo dos estudantes. Trata-se de uma intervenção que envolve por parte desta escola práticas condizentes com a promoção da saúde, nomeadamente nas questões de educação alimentar, educação sexual, exercício físico, saúde mental, segurança ao nível das instalações e equipamentos entre outras.

Projeto desenvolvido ao longo do ano com o apoio e a colaboração da equipa da Unidade de Cuidados na Comunidade Norton de Matos (UCCNM) e da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC).

Handwritten signature and initials.

- **NO ÂMBITO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DE AUTOEFICÁCIA NA PROCURA DE EMPREGO, CONHECIMENTO DO MERCADO DE TRABALHO E DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE QUALIFICAÇÃO**

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
<p><i>9º Ano... e Depois?</i> Motivação para o sucesso III / transição para a vida ativa</p>	<p>Sessões psicoeducativas com o objetivo de Informar da oferta formativa pós 9º ano. Abordar técnicas básicas de procura de emprego. Sensibilizar para a adoção de posturas adequadas ao mercado de trabalho, nomeadamente no futuro local de estágio. Estas sessões dirigiram-se aos alunos finalistas dos CEF e contaram com o apoio e colaboração do Gabinete de Inserção Profissional do Centro de colhimento João Paulo II.</p>
<p>Programa Step1 Prosseguimento de estudos / inserção profissional</p>	<p>Promover o autoconhecimento; Dar a conhecer oportunidades de qualificação e o mercado de trabalho. e desenvolver capacidades de autoeficácia na procura de emprego foram os principais objetivos do programa STEP1, promovido pela ANQEP. Os destinatários foram os alunos finalistas dos cursos profissionais.</p>

- **NO ÂMBITO DA LIGAÇÃO DA ESCOLA À COMUNIDADE**

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
<p>Projeto «Coimbra a Brincar» Celebração do dia Internacional do Brincar</p>	<p>No âmbito da parceria com a APCC o projeto consiste em celebrar o Dia Internacional do Brincar e contribuir para a afirmação desta atividade como fonte de prazer, alegria e aprendizagem, com reflexos na saúde física e mental, em todas as idades. Todas as atividades desenvolvidas em parceria, de caráter lúdico, são oferecidas à cidade e a todos quantos queiram participar, de forma inteiramente gratuita e de acesso livre. O projeto tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Defender e promover o direito de brincar reconhecido no artigo 31.º da Convenção sobre os direitos da criança; - Promover o brincar intergeracional; - Proporcionar espaços e tempos para brincar. <p>A organização das atividades entre os diversos parceiros do projeto inicia-se no mês de setembro de cada ano e as atividades decorrem no mês de maio.</p>
<p>Projeto «Aldeia das Oficinas» Comemoração Dia mundial da criança</p>	<p>Com o intuito de comemorar o Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal de Coimbra convida diversas entidades da cidade para dinamizarem diversos ateliês e atividades lúdicas para envolver todas as crianças da comunidade escolar, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos, A atividade realizou-se no dia 1 de junho e o ITAP participou, com os alunos do CEF acompanhante de crianças, na dinamização de ateliês de jogos tradicionais desportivos e musicais.</p>

**Projeto «Parte de Coisa
Nenhuma»
Workshop de dança inclusiva**

Da colaboração entre a Cercioeiras e a coreografa Diana Seabra nasceu uma peça de dança inclusiva com pessoas com deficiência mental e bailarinos profissionais. O objetivo primordial do projeto prendeu-se com a valorização das competências artísticas das pessoas com deficiência e potencialização das suas capacidades criativas e performativas no domínio não-verbal.
No âmbito da pareceria com a APCC-Quinta da Conraria, realizou-se no ITAP, no mês de outubro, um documentário seguido de tertúlia com os artistas e um Workshop de dança inclusiva para a comunidade escolar.

**"Inquérito de avaliação da
satisfação dos clientes - utentes
de linhas regulares"
SMTUC**

Colaboração do ITAP na realização do inquérito para avaliação da satisfação dos clientes_ utentes de linhas regulares, e respetivo tratamento informático.
Atividade dinamizada pelos alunos do curso profissional de Comunicação.

**Participação na Feira Cultural de
Coimbra**

A participação na Feira Cultural de Coimbra, organizada pela Câmara Municipal de Coimbra, proporcionou o contacto direto com a comunidade e a possibilidade da escola dar a conhecer o trabalho realizado e de promover a sua imagem como espaço atrativo e de qualidade.

➤ **NO ÂMBITO DAS DINÂMICAS DE COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES DA COMUNIDADE_ PARTILHA DE SABERES E DE EXPERIÊNCIAS**

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Consumer.TALKS Comemoração Dia Mundial da Alimentação DECO	Para assinalar o Dia Mundial da Alimentação, e no âmbito do projeto Consumer.TALKS , uma equipa da DECO veio ao ITAP informar os jovens consumidores para as questões relacionadas com a alimentação saudável e a correta leitura do rótulo. Atividade dirigida a todos os alunos da escola.
Movimento código Portugal #2 - código das estrelas	Promovido pela DGEstE, esta atividade desafia alunos, professores, escolas e comunidades educativas, em todo o país, para uma ação global de familiarização com a programação e o código. No ITAP os alunos do curso profissional de multimédia dinamizaram esta atividade para os alunos dos CEF.
Tour ok estudante e Job Talks	Evento realizado no iParque, visou proporcionar aos alunos de 12º ano a possibilidade de contactarem com 12 universidades britânicas e os seus respetivos representantes. Possibilidade única que os alunos tiveram de ficar a conhecer o ensino superior britânico e as vantagens do mesmo.

Amey
A

Desporto e Cidadania

Participação no JOB TALKS – a experiência de jovens sub 35 contada na 1ª pessoa, na ESAC.

Por convite da Associação Académica de Coimbra- OAF, no sentido de promover relações de proximidade com a comunidade, a comunidade educativa do ITAP foi assistir ao jogo de futebol Académica /União da Madeira, realizado no Estádio Cidade de Coimbra.

➤ **NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DE DIVERSAS ATIVIDADES DE NATUREZA DIVERSIFICADA**

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
<p>Atividades de integração na comunidade educativa e de valorização e promoção da relação entre os diversos elementos. Momentos de convívio e de partilha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto «Sente a Tua Escola» Realizado nos 3 primeiros dias de aulas do ano letivo para integração dos novos alunos na escola e na comunidade envolvente, integrou as seguintes atividades: Visita guiada à escola: apresentação dos espaços de convívio e de formação e dos colaboradores/funcionários Apresentação dos espaços envolventes da escola e realização de percursos a pé aos locais onde decorrem algumas atividades. Conceção de objetos e equipamento, melhoramento e decoração dos espaços interiores e exteriores da escola - Decoração dos espaços escolares para assinalar datas festivas e/ ou comemorativas - Halloween - Festa de Natal - Comemoração Dia dos Namorados - Comemoração do carnaval_ Desfile de mascarados - Exposição de trabalhos, no espaço escolar - Torneios desportivos (Futsal e Voleibol)
<p>VISITAS DE ESTUDO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visita à Feira Qualifica 2018 – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, na Exponor, Matosinhos - Visita ao grupo COFINA (CMTV e Correio da Manhã), Lisboa - Visita à EXPO SYNC-2018, na FIL, Lisboa - Visita ao Centro Português de Fotografia, Serralves, Porto - Visita à empresa Fluricolor, Porto - Visita à Exposição Fotográfica «Estação e Imagem» - Visita de estudo ao Centro Histórico da Cidade de Coimbra, inserida nas atividades das Jornadas Europeias do Património – «Venha descobrir Coimbra» - Evento City challenge coimbra, no IPN - Visita à Casa Municipal da Cultura e à Biblioteca Municipal - Visita à ESEC-TV - Visita ao Diário de Coimbra - Visita à Creche e jardim de Infância escolinha Encantada - Visita à Creche, Jardim de Infância e Centro de Dia do Centro Sociocultural Nossa Senhora de Lurdes - Visita à Creche e Jardim de Infância Dandélio - Visita à Exposição “E se o mundo não for como costuma....», patente no Convento de S. Francisco

Handwritten signature
A

- Visita à exposição fotográfica – História e Identidade fotográfica dos colaboradores da fábrica do antigo Convento, patente no Convento de São Francisco
- Visita a Exposição Hikari do fotógrafo Pedro Medeiros, patente na Sala da Cidade – Coimbra
- Visita ao Edifício do Chiado e à Torre do Almedina
- Visita ao Quartel dos Bombeiros Sapadores de Coimbra
- Visita à oficina Feu Vert.

➤ **NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS E PROJETOS DE ÂMBITO NACIONAL REGIONAL E LOCAL**

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Concurso de Vídeo sobre diabetes	Concurso de Vídeo Promovido pela Administração Regional de Saúde do Centro. O ITAP ganhou o 1.º e 2.º prémio.
Concurso de Vídeo Escolar 8 e Meio	O Concurso de Vídeo Escolar 8 e Meio é promovido pela escola secundária Eça de Queirós (Póvoa de Varzim), destina-se à participação de todos os estudantes do ensino secundário português.
Concurso de curtas-metragens "ocean and climate change" 2018.	No âmbito do projeto EduCO2cean, promovido pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental_ ASPEA, o ITAP ganhou o 2º prémio e 1 menção honrosa.
Projeto NET Viva e Segura Concurso com o tema genérico «internet segura»	No âmbito da iniciativa Net Viva Net Segura, promovido pela DECO, com o apoio do Google, os vídeos, a concurso, ilustraram diferentes conselhos úteis de sensibilização para os consumidores digitais. O ITAP ganhou 1.º prémio e 1 menção honrosa.
Concurso Imagens Contra a Corrupção	Promovido pelo Conselho da Prevenção da Corrupção (CPC) o concurso tem como objetivo incentivar os alunos a identificarem, com o apoio dos seus professores, situações de infração ou de fraude presentes em todo o tipo de textos que tenham lido em algum momento. O ITAP apresentou um vídeo e ganhou o 2.º prémio.
YMOTION – Festival de Cinema Jovem de Famalicão Concurso Nacional e Mostra de Cinema Jovem	Festival organizado pelo Pelouro da Juventude do Município de Vila Nova de Famalicão. A curta-metragem apresentada pelo ITAP foi reconhecida para um universo de profissionais de nível nacional e ganhou o "Prémio Escolas".
Concurso de Fotografia_ Projeto Rios: Unir Rios e Pessoas	Promovido pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental, ASPEA. ITAP ganhou o 2.º lugar.

over,
A

XIX- Encontros de Cinema Acção 04 - Festival de Vídeo Escolar	Organizado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo e a AO NORTE – Associação de Produção e Animação Audiovisual, no âmbito dos XIX Encontros de Cinema de Viana do Castelo.
BGREEN – ecological film festival	Festival de Vídeo ecológico promovido pela Oficina – Escola Profissional do INA, que tem como principal objetivo sensibilizar os jovens para as questões ambientais através de <i>spots</i> vídeo.
«Coimbra a Brincar» Concurso Cartaz 2018	O ITAP ganhou o 1.º prémio do concurso do cartaz para o evento Coimbra a Brincar 2018, na categoria ensino secundário e superior

5- Perspetivas Futuras

A gerência dará continuidade a uma política de gestão pautada pelo rigor e pela eficácia, aperfeiçoando os procedimentos e metodologias de forma a manter o equilíbrio das contas e a sustentabilidade financeira da PRODESO.

A estratégia futura passará por:

- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas públicas e privadas para dar resposta às necessidades de formação continua dessas organizações;
- Dinamizar o Centro de Formação de Motoristas, promovendo parcerias para a realização de cursos para renovação dos CAM dos motoristas de automóveis pesados de passageiros e de mercadorias;
- Alargar as parcerias estratégicas e promover o envolvimento dos parceiros no projeto educativo da escola;
- Dotar as infraestruturas da escola ITAP com as condições e equipamentos adequados;
- Adequar a oferta formativa à procura e às necessidades do público-alvo;
- Dotar a escola ITAP de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET;
- Dotar a escola de instrumentos de gestão eficazes e eficientes;
- Promover a realização de estágios transnacionais, ao abrigo do Programa Erasmus+;
- Garantir uma dinâmica permanente e coletiva de abertura à mudança e à inovação, quer ao nível tecnológico e organizacional, quer ao nível pedagógico de forma a aumentar a produtividade e o nível de satisfação de todos os membros da comunidade educativa;

- Promover uma avaliação contínua de forma a garantir a qualidade e excelência dos serviços prestados e a sua melhoria continua;
- Apostar na divulgação da escola ITAP e no seu reconhecimento, enquanto escola de excelência, de valores e de humanismo;
- Reforçar a promoção da escola de forma alcançar o maior número de alunos possível;
- Promover e premiar o mérito.

6- Situação Económica e Financeira

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

É, ainda de registar que por decisão tomada, a 9/11/2018, em Assembleia Geral sob proposta da Gerência, a Prodeso procedeu à amortização da quota pertencente à sócia insolvente ACIC – Associação Comercial e Industrial de Coimbra, correspondente a 31% e valor nominal de 21 700€, pelo valor de 18 413 €. Após amortização e redução de capital social, atualmente, a Câmara Municipal de Coimbra é sócia única da PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda., cujo atual capital social é de 48 300€.

6.1 A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda				
GASTOS E PERDAS	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e M. C.	0,00	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	434 575,80	308 839,75	125 736,05	40,71%
Gastos com o pessoal	375 270,71	228 369,25	146 901,46	64,33%
Gastos de depreciação e de amortização	9 116,71	8 377,33	739,38	8,83%
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	4 848,70	1 187,55	3 661,15	308,29%
Gastos e perdas de financiamento	4 502,85	2 706,91	1 795,94	66,35%
TOTAL	828 314,77	549 480,79	278 833,98	50,74%

man
AP

6.2 A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas	0,00	0,00	0,00	0.00%
Prestações de serviços	6 139,70	8 227,30	-2 087,60	-25,37%
Variações nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0.00%
Subsídios à exploração	907 829,01	504 440,63	403 388,38	79,97%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0.00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos	812,74	37 553,90	-36 741,16	-97,84%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0.00%
TOTAL	914 781,45	550 221,83	364 559,62	66,26%

Conforme se observa no quadro acima o valor dos subsídios à exploração tiveram um aumento de 403 388,38 €, tendo passado de 504 440,63 € para 907 829,01€. Este aumento tem como base a tardia implementação do Quadro Comunitário em vigor, o Portugal 2020, uma vez que alguns dos projetos correspondentes ao ano letivo 2017/2018 foram apenas aprovados no ano civil de 2018, sendo que esses valores foram apenas reconhecidos no ano em análise.

Assim, considera-se que este foi um ano de exceção e justifica-se o facto dos resultados líquidos serem superiores ao inicialmente previsto.

6.3 No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
RESULTADOS				
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	100 086,24	11 825,28	88 260,96	746,38%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	90 969,53	3 447,95	87 521,58	2538,37%
Resultado financeiro	-4 502,85	-2 706,91	-1 795,94	-66,35%
Resultado antes de impostos	86 466,68	741,04	85 725,64	11568,29%
Imposto sobre o rendimento do período	18 868,65	171,82	18 696,83	10881,64%
Resultado líquido do período	67 598,03	569,22	67 028,81	11775,55%

6.4 A entidade verificou a seguinte evolução do capital próprio:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado	48 300,00	70 000,00	-21 700,00	-31,00%
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0.00%
Outros instrumentos de capital próprio	200 000,00	200 000,00	0,00	0.00%
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0.00%
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0.00%
Outras reservas	85 181,23	85 181,23	0,00	0,00%
Resultados transitados	-129 786,75	-130 355,97	569,22	0,44%
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0.00%
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0.00%
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	100,00%
Resultado líquido do período	67 598,03	569,22	67 028,81	11775,55%

6.5 Evolução da utilização da Conta Caucionada:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda				
Conta caucionada	31-dez-18	31-dez-17	31-dez-16	31-dez-15
	50 500,00	161 500,00	79 000,00	0,00

7- Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Prodeso não é devedora de quaisquer importâncias às Finanças, à Segurança Social ou à Caixa Geral de Aposentações.

8- Aplicação de Resultados

Em conformidade com o estabelecido na alínea f) do art.º 66º do Código das Sociedades Comerciais, e de acordo com os elementos contabilísticos que acompanham o presente relatório, a gerência propõe a seguinte aplicação para os resultados líquidos:

- Resultados Transitados 67 598,03 Euros

Não houve factos relevantes após o termo do exercício.

Do presente relatório de gestão fazem parte as seguintes peças contabilísticas de apresentação de contas:

1. Balanço;
2. Demonstração de Resultados;
3. Demonstração de Fluxos de Caixa;
4. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

Apresentam-se ainda os seguintes documentos:

1. Certificação Legal das Contas;
2. Relatório de Fiscalização da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Coimbra, 14 de março de 2019

A Gerência



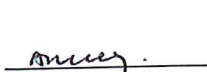
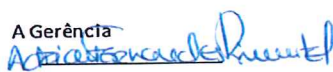
Antero Sousa Braga



Adriana Fernandes Pimentel

9- Balanço

PRODESO - Ensino Profissional, E.M. Lda.			
Balanço EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
(euros)			
	Notas	Anos	
		2018	2017
Ativos			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	9	40 404,75	38 950,68
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	8	545,72	2 628,31
Participações Financeiras com outros métodos			
Acionistas / Sócios			
Outros ativos Financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Total ativo não corrente		40 950,47	41 578,99
Activos correntes			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes	23	72 000,00	72 000,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado	25	1 163,14	1 256,62
Acionistas / Sócios			
Outras contas a receber	24.2	1 395 555,49	1 277 769,37
Diferimentos	21	1 333,27	117 427,71
Caixa / Depósitos bancários	5.2	144 913,65	5 813,53
Total ativo corrente		1 614 965,55	1 474 267,23
TOTAL DO ACTIVO		1 655 916,02	1 515 846,22
Capital próprio			
Capital realizado	41	48 300,00	70 000,00
Ações / quotas próprias			
Outros Instrumentos de capital próprio	42	200 000,00	200 000,00
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		85 181,23	85 181,23
Resultados transitados		-129 786,75	-130 355,97
Ajustamentos em ativos financeiros			
Outras variações de capital próprio			
Resultado líquido exercício		67 598,03	569,22
Total do capital próprio		271 292,51	225 394,48
Passivos			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos			
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	24.1	1 038,16	2 321,73
Adiantamentos de clientes			
Estado	25	32 511,82	11 715,14
Acionistas e sócios	19	18 413,30	
Financiamentos obtidos	12	50 500,00	161 500,00
Outras contas a pagar	24.2	44 357,79	44 703,83
Diferimentos	21	1 237 802,44	1 070 211,04
Total do passivo corrente		1 384 623,51	1 290 451,74
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		1 655 916,02	1 515 846,22

A Gerência



O Contabilista Certificado


10- Demonstração de Resultados por Natureza

PRODES - Ensino Profissional, E.M. Lda.			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
(euros)			
Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	22	6 139,70	8 227,30
Subsídios à exploração	32	907 829,01	504 440,63
Ganho / perdas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	27	-434 575,80	-308 839,75
Gastos com o pessoal	28	-375 270,71	-228 369,25
Imparidade em inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Imparidade de investimentos não deprecáveis (perdas / reversões)			
Aumentos e reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	29	812,74	37 553,90
Outros gastos e perdas	30	-4 848,70	-1 187,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		100 086,24	11 825,28
Gastos / reversões de depreciação e amortização	31	-9 116,71	-8 377,33
Imparidade de investimentos deprecáveis / amortizações (perdas / reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		90 969,53	3 447,95
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e rendimentos similares suportados	26	-4 502,85	-2 706,91
Resultado antes de impostos		86 466,68	741,04
Imposto sobre o rendimento	25	-18 868,65	-171,82
Resultado Líquido do período		67 598,03	569,22

A Gerência

[Assinatura] **Alcides Francisco Ribeiro**

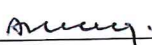
O Contabilista Certificado


[Assinatura] **Pedro Domingos**

11- Demonstração de Resultados por Funções

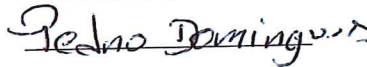
PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda.			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
(euros)			
Rubricas	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	22	6 139,70	8 227,30
Custo das vendas e dos serviços prestados	22	0,00	0,00
Resultado bruto		6 139,70	8 227,30
Outros rendimentos		908 641,75	541 994,53
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos Administrativos		-434 575,80	-308 839,75
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		-389 236,12	-237 934,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento impostos)		90 969,53	3 447,95
Gastos de financiamento	26	-4 502,85	-2 706,91
Resultado antes de impostos		86 466,68	741,04
Imposto sobre o rendimento	25	-18 868,65	-171,82
Resultado líquido do período		67 598,03	569,22

A Gerência





O Contabilista Certificado



12- Demonstração de Alterações de Capital Próprio

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda.							
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO em 31/12/2017							
(euros)							
	Capital Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Outras Reservas	Resultados transitados	Outras variações	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2017	70 000,00	200 000,00	85 181,23	-130 340,97	1 062,74	-10 617,25	215 285,75
Alterações no período				-15,00	-1 062,74	10 617,25	9 539,51
Resultado líquido do período						569,22	569,22
Resultado Integral							10 108,73
Posição no fim do período de 2017	70 000,00	200 000,00	85 181,23	-130 355,97	0,00	569,22	225 394,48

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda.							
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO em 31/12/2018							
(euros)							
	Capital Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Outras Reservas	Resultados transitados	Outras variações	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2018	70 000,00	200 000,00	85 181,23	-130 355,97	0,00	569,22	225 394,48
Alterações no período				569,22		-1 060,69	67 598,03
Resultado líquido do período						67 598,03	67 598,03
Redução de Capital Próprio	-21 700,00						-21 700,00
Posição no fim do período de 2018	48 300,00	200 000,00	85 181,23	-129 786,75	0,00	67 598,03	271 292,51

A Gerência

O Contabilista Certificado



13- Demonstração dos Fluxos de Caixa

PRODESO - Ensino Profissional, E.M. Lda.			
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa (método directo)			
(euros)			
Rubricas	Notas	2018	2017
Fluxo de caixa das atívidades operacionais			
Recebimentos de clientes	5	6 139,70	8 227,30
Pagamentos a Fornecedores	24	-95 394,21	-46 399,23
Pagamento ao pessoal	28	-277 565,33	-248 031,13
Caixa gerada pelas operações		-366 819,84	-286 203,06
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento		-499,95	-107,15
Outros pagamentos recebimentos		627 136,46	181 823,11
Fluxo caixa gerada pelas atívidades operacionais (1)		259 816,67	-104 487,10
Fluxo de caixa das atívidades de investimento			
Pagamentos respeitantes:			
Ativos fixos tangíveis	9	-5 895,57	
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao Investimentos			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo caixa gerada pelas atívidades de investimento (2)		-5 895,57	0,00
Fluxo de caixa das atívidades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	26	37 000,00	198 500,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			7 315,55
Pagamentos respeitantes:			
Financiamentos obtidos	26	-148 000,00	-116 000,00
Juros e gastos similares	26	-3 820,98	-2 706,91
Dividendos			
Reduções de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxo caixa gerada pelas atívidades de financiamento (3)		-114 820,98	87 108,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		139 100,12	-17 378,46
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 813,52	23 191,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período		144 913,64	5 813,52

A Gerência

[Assinatura]

Alicia Fernandez Riquelme

O Contabilista Certificado

Pedro Domingos

14- Anexo às Demonstrações Financeiras

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

1 - Identificação da entidade e período de relato

1.1 Designação da entidade: PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda.

1.2 Sede: Coimbra

1.3 Natureza da atividade: ENSINO SECUNDÁRIO TÉCNICO E PROFISSIONAL.

1.4 Período das demonstrações financeiras: Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da empresa, foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

2.2 Derrogação das disposições do SNC e efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparação com o ano anterior

As demonstrações financeiras são comparáveis com o ano anterior

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, não há efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de janeiro de 2009).

4 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

4.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente valorizados pelo seu custo.

O custo do ativo fixo tangível além do preço de compra, inclui os direitos de importação e impostos não reembolsáveis, custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, e exclui descontos comerciais e abatimentos.

É adotado o modelo do custo na mensuração subsequente à mensuração inicial, os ativos fixos tangíveis são valorizados pelo custo, menos depreciação acumulada e perdas por imparidade.

Os bens com vida útil limitada são depreciados em função da sua utilização, e assim que estejam concluídos ou em estado de uso. Dado que os terrenos têm vida ilimitada não são depreciados.

A quantia depreciável do ativo fixo tangível é imputada pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a legislação aplicável.

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda	
RÚBRICAS	Vida Útil - Anos
Edifícios e outras construções	10 a 25
Equipamento básico	4 a 14
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As despesas, com reparação e manutenção destes ativos, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Não existe neste momento ativos fixos tangíveis em curso caso venha a existir, representaram bens ainda em fase de construção/promoção, registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Serão depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

São efetuados testes de imparidade sempre que existem indicadores que possam apontar para os mesmos.

A quantia escriturada do bem é desreconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. Sendo, o ganho ou perda decorrente incluído nos resultados.

4.3 Propriedades de investimento

A entidade não detém propriedades de investimento.

4.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros.

As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

No caso de registo de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

4.5 Investimentos financeiros

A empresa não possui neste momento investimentos financeiros.

Caso venha a possuir está definido que os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente e ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

4.6 Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria até ao montante de 15.000,00 e 21% sobre o excedente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Caso exista impostos diferidos, a empresa procede ao seu registo correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

4.7 Inventários

Dado o objeto da empresa a mesma não possui inventários.

4.8 Ativos biológicos

A entidade não detém ativos biológicos.

4.9 Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

4.10 Ativos financeiros detidos para negociação

A entidade não detém ativos financeiros detidos para negociação.

4.11 Ativos não correntes detidos para venda

De igual modo, a entidade não detém de investimentos disponíveis para venda.

4.12 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

4.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

4.14 Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

4.15 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4.16 Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

4.17 Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4.18 Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

4.19 Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A entidade não detém situações de contratos de construção.

4.20 Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional e de formação em cursos de educação e formação de jovens, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4.21. Custos dos Empréstimos obtidos

No caso da entidade apenas possui um contrato com uma conta caucionada que está utilizada em 50500,00€ conforme acima mencionado

5 - Fluxos de caixa

5.1 - Os valores apresentados em caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5.2 - A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancário.

PRODESO - Ensino Profissional, E.M. Lda MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-dez-18	31-dez-17
Caixa	760,79	4 000,00
Depósitos à ordem	144 152,86	1 813,53
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
Total	144 913,65	5 813,53

6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

- 6.1 As demonstrações financeiras são comparáveis com as apresentadas.
- 6.2 As políticas contabilísticas são consistentes entre os vários períodos apresentados.
- 6.3 Não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas nos vários períodos apresentados.
- 6.4 Não foram identificados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

7 - Partes relacionadas

7.1 Relacionamentos com empresas-mãe:

Nome da empresa-mãe: Câmara Municipal de Coimbra

7.2 Transações entre partes relacionadas:

No período em análise, verificam-se com sociedades do Grupo a que pertence, as seguintes ocorrências, em euros:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda				
ENTIDADE RELACIONADA	Transações		Saldos pendentes	
	Alienações	Aquisições	Devedor	Credor
Município de Coimbra		2 125,00	72 000,00	-
Serviços Municipalizados transportes de coimbra		4 250,00	-	-

O saldo devedor de 72000,00€ é relacionado com uma dívida apresentado no balanço na rubrica de Clientes por parte da Câmara Municipal de Coimbra.

Não existem ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos dado estes serem nulos em 31/12/2018.

8 - Ativos intangíveis

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

Prodeso - Ensino Profissional, EM. Lda	
RÚBRICAS	Vida Útil - Anos
Ativos Intangíveis-Programas Software	3

O método de amortização usado é o das quotas constantes.

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos intangíveis de 2018 e 2017:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda					
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2018				Saldo em 31-dez-18
	Saldo em 1-jan-18	Aquisições Amort.	Abates Transf.	Revaloriz.	
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	204 456,55	-	-	-	204 456,55
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	204 456,55	-	-	-	204 456,55
Total de amortizações acumuladas	(201 828,24)	(2 082,59)	-	-	(203 910,83)
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	2 628,31	2 082,59	-	-	545,72

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda					
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	31 de dezembro de 2017				Saldo em 31-dez-17
	Saldo em 1-jan-17	Aquisições Amort.	Abates Transf.	Revaloriz.	
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	204 456,55	-	-	-	204 456,55
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	204 456,55	-	-	-	204 456,55
Total de amortizações acumuladas	(199 745,65)	(2 082,59)	-	-	(201 828,24)
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	4 710,90	2 082,59	-	-	2 628,31

9 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2018 e 2017:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda					
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2018				Saldo em 31-dez-18
	Saldo em 1-jan-18	Aquisições Deprec.	Abates Transf.	Revaloriz.	
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	14 963,94 €	- €	- €	- €	14 963,94 €
Edifícios e outras construções	149 024,68 €	- €	- €	- €	149 024,68 €
Equipamento básico	233 814,65 €	5 895,57 €	- €	- €	239 710,22 €
Equipamento de transporte	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	67 128,16 €	- €	- €	- €	67 128,16 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €	- €
Total do ativo bruto	464 931,43 €	5 895,57 €	- €	- €	470 827,00 €
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	-131 119,18 €	- 2 710,17 €	- €	- €	- 133 829,35 €
Equipamento básico	-227 143,57 €	- 2 321,17 €	- €	- €	- 229 464,74 €
Equipamento de transporte	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento biológico	- 67 718,00 €	- €	589,84 €	- €	- 67 128,16 €
Especial. Gastos de proj. n aprov. em	- €	- 2 002,78 €	2 002,78 €	- €	- €
Total de depreciações acumuladas	-425 980,75 €	- 7 034,12 €	2 592,62 €	- €	- 430 422,25 €
Total de perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €
Total do ativo líquido	38 950,68 €	- 1 138,55 €	2 592,62 €	- €	40 404,75 €

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda					
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2017				Saldo em 31-dez-17
	Saldo em 1-jan-17	Aquisições Deprec.	Abates Transf.	Revaloriz.	
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	14 963,94	-	-	-	14 963,94
Edifícios e outras construções	149 024,68	-	-	-	149 024,68
Equipamento básico	231 166,85	233 814,65	(231 166,85)	-	233 814,65
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	67 128,16	-	-	-	67 128,16
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	462 283,63	233 814,65	(231 166,85)	-	464 931,43
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(124 041,18)	-	(7 078,00)	-	(131 119,18)
Equipamento básico	(225 924,05)	-	(1 219,52)	-	(227 143,57)
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	(67 718,00)	-	-	-	(67 718,00)
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	(417 683,23)	-	(8 297,52)	-	(425 980,75)
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	44 600,40	233 814,65	(239 464,37)	-	38 950,68

10 - Ativos não correntes detidos para venda e unidades descontinuadas

Não aplicável.

11 - Locações

No final do exercício de 2018 a entidade não tem saldos pendentes de locações

12 - Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o saldo da rubrica “financiamentos obtidos” está discriminado como se segue:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda				
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-18		31-dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Conta corrente caucionada	-	50 500	-	161 500
Outros empréstimos	-	-	-	-
Total	-	50 500	-	161 500

13 - Propriedades de investimento

Não aplicável na entidade.

14 - Imparidade de ativos

Imparidade de Inventários

Não aplicável na entidade.

15 - Interesses em empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas

Não aplicável na entidade.

16 - Concentrações de atividades empresariais

Não aplicável na entidade.

17 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

Não existente na entidade.

18 - Exploração e avaliação de recursos minerais

Não aplicável.

19 – Acionistas e Sócios

Foi deliberado o pagamento parte da Prodeso à e Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC) o valor nominal da quota conforme referido na nota 41. Dado a Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC), não ter efetuado o pagamento de 3268,7€ à Prodeso, valor este que corresponde à sua quota parte na cobertura de prejuízos respeitante ao ano de 2016, foi deliberado que o valor a pagar pela aquisição da quota de 31%, seria o valor líquido (21 700,00€ - 3268,7€ = 18413,30€).

20 – Inventários

A entidade não possui inventários em 31/12/2018

21 - Diferimentos

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
Diferimentos	31-dez-18	31-dez-17
Rendimentos a reconhecer	1 237 802,44	1070211,04
Projetos em curso	-	-
POCH-01-5266-FSE-001100	149 732,25	-
POCH-01-5266-FSE-001278	311 526,28	-
POCH-01-5571-FSE-002115	199 145,10	-
POCH-01-5571-FSE-001202	203 060,73	-
POCH-01-5571-FSE-001540	216 068,26	-
POCH-01-5266-FSE-000856	118 595,79	-
IEFP- Medida Estágio Profissional	5 044,78	-
POCH-01-5266-FSE-000426	34 629,25	-
Gastos a reconhecer	1 333,27	117 427,71
Seguros Trabalhadores	1 051,38	-
Seguros alunos	281,89	-
Total	1 239 135,71	1 187 638,75

22 - Rédito

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Vendas e Prestação de Serviços dos períodos de 2018 e 2017

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Naturezas	31-dez-18	31-dez-17
Vendas de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos Acabados	-	-
Prestação de Serviços	6 139,70	8 227,30
Total:	6 139,70	8 227,30

23 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
CLIENTES	31-dez-18	31-dez-17
Clientes conta corrente	72 000	72 000
Clientes títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
Total	72 000	72 000

24 - Fornecedores e outros devedores e credores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2018 e 2017 apresenta a seguinte decomposição:

24.1 Fornecedores

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
FORNECEDORES	31-dez-18	31-dez-17
Fornecedores conta corrente	1 038,16	2 321,73
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
Total	1 038,16	2 321,73

24.2 Fornecedores

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DÍVIDAS A PAGAR	31-dez-18	31-dez-17
Outras Contas a Receber	1395555,49	1274482,67
Projetos em curso	-	-
POCH-01-5266-FSE-001100	117 416,16	-
POCH-01-5266-FSE-001278	361 303,27	-
POCH-01-5571-FSE-002115	235 484,41	-
POCH-01-5571-FSE-001202	347 536,59	-
POCH-01-5571-FSE-001540	227 175,47	-
POCH-01-5266-FSE-000856	104 009,92	-
IEFP- Medida Estágio Profissional	5 345,01	-
POCH-01-5266-FSE-000771	(2 765,34)	-
Caução entregue à empresa Elis	50,00	-
A PAGAR	(44 357,79)	(44 703,83)
Credores por acréscimos de gastos	(44 357,79)	(41 454,63)
Outros credores	-	(3 249,20)
Total	1 351 197,70	1 229 778,84

25 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-dez-18	31-dez-17
Ativo	1 163,14	1 256,62
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	1 163,14	1 256,62
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(32 511,82)	(11 715,14)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	(18 868,65)	(171,82)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(6 191,16)	(5 979,00)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(7 452,01)	(5 564,32)
Outros impostos e taxas	-	-
Total	(31 348,68)	(10 458,52)

26 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2018 e 2017:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
RESULTADOS FINANCEIROS	31-dez-18	31-dez-17
Juros e gastos similares suportados	(4 503)	(2 707)
Juros suportados	(4 503)	(2 707)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	(4 503)	(2 707)

27 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

Handwritten signature
A

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-18	31-dez-17
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	177 941,34	161 469,63
Trabalhos especializados	10 732,45	8 288,75
Publicidade e propaganda	-	123,00
Vigilância e segurança	551,01	537,91
Honorários	153 376,37	144 252,50
Comissões	4 644,14	3 786,62
Conservação e reparação	5 398,48	3 863,50
Outros	3 238,89	617,35
Materials	2 506,16	1 181,52
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 045,60	18,17
Livros e documentação técnica	215,10	244,84
Material de escritório	1 245,46	918,51
Artigos para oferta	-	-
Outros	-	-
Energia e fluidos	6 628,73	7 874,79
Eletricidade	5 015,47	5 927,60
Combustíveis	-	-
Água	1 613,26	1 947,19
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Deslocações e estadas	-	-
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	86 558,80	81 456,67
Rendas e alugueres	77 276,00	73 328,00
Comunicação	2 990,27	3 287,16
Seguros	1 356,13	-
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	236,98	70,27
Despesas de representação	136,50	71,50
Limpeza, higiene e conforto	3 442,57	3 120,19
Outros serviços	1 120,35	1 579,55
Outros Gastos	29 589,61	29 590,00
Gastos com formandos a diferir	13 407,41	13 407,00
Gastos com formadores a diferir	10 768,35	10 768,00
Gastos com outros encargos a diferir	5 413,85	5 414,00
Custos com formandos	131 351,16	86 447,00
Subsídios de alimentação	104 045,06	64 930,00
Subsídios de transporte	15 412,60	7 583,00
Bolsa de material de estudo	10 643,50	12 561,00
Visitas de estudo	1 250,00	1 199,00
Seguros de alunos	-	133,00
Outros custos com formandos	-	40,00
Total	434 575,80	308 840,00

28 - Gastos com pessoal

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos valores relativo a Gastos com Pessoal dos períodos de 2018 e 2017

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
GASTOS COM PESSOAL	31-dez-18	31-dez-17
Remunerações dos órgãos sociais	(36 222,14)	-
Remunerações do pessoal	(224 096,26)	(226 165,61)
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	(59 868,62)	(51 523,82)
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	(2 117,75)	(742,60)
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	(52 965,94)	50 062,78
Total	(375 270,71)	(228 369,25)

29 - Outros Rendimentos e Ganhos

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Outros Rendimentos e Ganhos dos períodos de 2018 e 2017:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-18	31-dez-17
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	34 740,36
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos	812,74	2 813,54
Total	812,74	37 553,90

30 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
OUTROS GASTOS E PERDAS	31-dez-18	31-dez-17
Impostos	144,68	149,06
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	3 458,10	(0,46)
Donativos	-	-
Quotizações	900,00	900,00
Ofertas e amostras de inventários	345,92	132,03
Insuficiência da estimativa para impostos	-	6,92
Outros gastos e perdas não especificados	-	-
Total	4 848,70	1 187,55

31 - Gastos / Reversões de depreciação e amortização

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos gastos relativo a Gastos / Reversões de depreciação e amortização dos períodos de 2018 e 2017:

man.
A

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31-dez-18	31-dez-17
Propriedades de investimento	-	-
Ativos fixos tangíveis	(7 034,12)	(6 294,74)
Ativos intangíveis	(2 082,59)	(2 082,59)
Reversões	-	-
Total	(9 116,71)	(8 377,33)

32 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Subsídios à Exploração dos períodos de 2018 e 2017:

PRODESO - Ensino Profissional, E.M., Lda		
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31-dez-18	31-dez-17
Subsídios do Estado e outros entes públicos	907 829,01	504 440,63
Subsídios de outras entidades	-	-
Total	907 829,01	504 440,63

33 - Acontecimentos após a data do balanço

Não aplicável.

34 - Matérias ambientais

Não aplicável.

35 - Instrumentos financeiros

Não aplicável.

36 - Benefícios dos empregados

Não aplicável.

37 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

38 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

39 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2018, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2018.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

41 - Informações exigidas por diplomas legais

Por decisão das sócias Câmara Municipal de Coimbra (CMC) e Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC), a Prodeso adquiriu a Quota parte de 31% da ACIC pelo valor nominal de 21 700,00€, tendo sido deliberado em Assembleia Municipal de 14 de dezembro de 2018 a amortização do capital social neste valor.

42 – Outros Instrumentos de capital social

O valor desta rubrica no balanço refere-se a uma prestação suplementar efetuada em 2003 pela sócia Câmara Municipal de Coimbra.

Coimbra, 14 de março de 2019

O Contabilista certificado


Pedro Domingues

CC nº 85894

A Gerência


Antero de Sousa Braga


Adriana Fernandes Pimentel



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da PRODESO-Ensino Profissional, E.M., Ld^a, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 1.655.916,02 euros e um total de capital próprio de 271.292,51 euros, incluindo um resultado líquido de 67.598,03 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de PRODESO-Ensino Profissional, E.M., Ld^a, em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita na O.R.O.C. com o n.º 197 • Inscrita na C.M.V.M. com o n.º 20161495 • Capital social de 10.000 Euros • NIPC/VAT: 507 327 314 • C.R.C. Lisboa

Sede: Rua Julieta Ferrão, 12 - Sala 903 - Torre A • 1600 - 131 LISBOA • PORTUGAL • Tel. +351 217 910 703 • Fax +351 217 910 685

Escritório: Av.ª da República - Edifício Estoril Office - A4 - Escritório 27 - 3.º Piso • 2649 - 517 ALCABIDECHE • PORTUGAL • Tel. +351 219 242 943 • Fax. +351 219 242 944

www.rmr-sroc.pt



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Sintra, 22 de março de 2019

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por:

Luís Alexandre Cantante Botelho Roseiro, ROC nº 843

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita na O.R.O.C. com o n.º 197 • Inscrita na C.M.V.M. com o n.º 20161495 • Capital social de 10.000 Euros • NIPC/VAT: 507 327 314 • C.R.C. Lisboa
Sede: Rua Julieta Ferrão, 12 - Sala 903 - Torre A • 1600 - 131 LISBOA • PORTUGAL • Tel. +351 217 910 703 • Fax +351 217 910 685
Escritório: Av.º da República - Edifício Estoril Office - A4 - Escritório 27 - 3.º Piso • 2649 - 517 ALCABIDECHE • PORTUGAL • Tel. +351 219 242 943 • Fax. +351 219 242 944
www.rmr-sroc.pt

RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Aos Sócios da PRODESO-Ensino Profissional, E.M., Ld^ª

RELATÓRIO

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da PRODESO-Ensino Profissional, E.M.,Ld^ª, (“Entidade”), relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2018, os quais são da responsabilidade da Gerência.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Sociedade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Gerência e dos diversos serviços da Sociedade as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2018 as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data e o correspondente Anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do período de 2018, preparado pela Gerência e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas.

PARECER

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos no parágrafo anterior, somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove:

- i) o Relatório de Gestão;
- ii) as Demonstrações financeiras;
- iii) a Proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.

Sintra, 22 de março de 2019

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Luís Alexandre Cantante Botelho Roseiro, ROC n^o 843



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra

Coimbra 2020

